

JUAN SÁNCHEZ

LOPEZ

QUIMERA

pintura

9 DE MAIO A 2 DE JUNHO DE 2000



MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol
ao Rato, 90
130-200-550A
Tel. 219 408 728
11 219 408 673
Fax 219 450 793

Serra
Estreia

Desenhos

Esculturas

Objetos

Instalações

Arquitetura

Gravuras

Publicações

Outros



JUAN SÁNCHEZ LÓPEZ

Nascido em San Martín del Castañar - Salamanca a 16 de Outubro de 1959
Licenciatura em Medicina pela Universidade de Salamanca.
Especialidade em Psiquiatria da Infância e Adolescência no Hospital de D. Estefânia, Lisboa.

Curso de pintura na Faculdade de Belas-Artes de Salamanca, de 1990 a 95.
Mestrado em pintura na Faculdade de Belas-Artes de Salamanca, 1995/96, 1996/97.

Exposições Individuais

- 1994 - Galeria "Sala Arte Miranda", Salamanca - Espanha.
- Galeria "Cock", Madrid - Espanha.
- 1995 - Galeria "Sala Arte Miranda", Salamanca - Espanha.
- Galeria "Cock", Madrid - Espanha.
- 1996 - Galeria "Artemisa" La Alberca, Salamanca - Espanha.
- 1999 - Mac - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa - Portugal.
- 2000 - Mac - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa - Portugal.

Exposições Colectivas

- 1993 - "El toro bravo" Museo Provincial de Salamanca, Espanha.
- 1994 - "Arcádica" - San Martín del Castañar, Salamanca - Espanha.
- 1995 - Exposição Itinerante de pintura da "Caja de Extremadura".
- 1998 - Galeria MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa - Portugal.
- 1999 - V Aniversário MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa - Portugal
- 80º Aniv. da Sociedade de Estomatologia - Reitoria da Univ. Clássica (apoio MAC) - Lisboa.
- Abertura do ano escolar - Reitoria da Univ. Clássica (apoio MAC) - Lisboa.
- Festival do Imaginário - Abrantes (apoio MAC) - Portugal.
- Movimento Arte VI - MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa - Portugal

Prémios

- 1º Prémio Pintura "Arte y Pueblos" Junta de Castilla y León - 1992.
- Prémio Especial do Júri-Salón de Otoño - Caja de Extremadura - 1994.
- Prémio Especial di Júri-El toro bravo - Caja Duero - 1993.
- Prémio MAC'99 Mérito - Movimento Arte Contemporânea - 1999.

Conferências

- "Reflexões sobre o Processo Pictórico" X Colóquio de Psicanálise.
- Psicanálise e Simbolismo.
- I.S.P.A. Lisboa 1997.

Algo explode e depois a explosão fica calma, absolutamente calma: estalido silente, luminoso caos ordenado, movimentos vertiginosos, e círculos incompletos, e esferas em relevo; tudo isto acoplado harmonicamente em surtos de quietude. À semelhança do que sucede entre os bastidores da natureza humana.

Se olharmos para os quadros de Juan Sánchez sem procurar figuras pintadas, porque as não há, com a mente em branco, passivos perante a sua pintura impositiva e, sem dúvida, empática, descobrimos nos círculos, os relevos, as cascatas insinuadas ou nos traços de expansão, um tema, em cada forma ou cor um subtema e, na sua mistura, um intratema. E assim por diante podemos continuar a descer ou a subir por uma ramificação infinita, como o é a nossa mente, essa desconhecida.

E não é que o artista tenha deixado a sua imaginação à solta, não. É precisa uma grande dose de maturidade humana e artística para tanta premeditação; para saber como descompor e realidade em sensações, plasmar essas sensações plasticamente e com grande qualidade estética, e depois nos deixar as chaves para fazermos o caminho inverso até à realidade de cada um de nós.

Luisa S. L.



domínio do humano, tudo quanto tem rosto ou parece ter rosto, se vê representado nestas obras, com grande mestria pelo pintor Juan Sánchez López.

A qualidade da matéria que imprime aos seus trabalhos, a força expressiva das suas formas, o poder tão comunicativo do seu mundo cromático, são elementos da pintura que realiza Juan Sánchez López e que lhe vinca personalidade inconfundível.

As suas obras são pois, materialização de anseios e de sonhos, notas de realce, na pintura contemporânea.

sua exposição "QUIMERA", nesta série de obras, diversas na feitura, mas unas na concepção e neste momento, aqui expostas, confirmam, expressivamente, o talento, o bom gosto e sobretudo a alta qualidade técnica de quem as realizou. E como a ARTE é sempre uma forma de expressão relacionada com cada temperamento, eis porque as obras que Juan Sánchez López interpreta, são afinal documentos sinceros do seu mundo sensível, da sua personalidade e aqui reside um dos seus maiores triunfos.

Álvaro Lobato de Faria

*Director Coordenador
do MAC-Movimento Arte Contemporânea*

Gritos aleatórios de cor determinadamente expostos, ecoam sobre a matéria sustentada de pureza criada de um vazio carregado de sentimentos.

A perfeição do gesto incutido de misticismo, pleno de vigor e sensualidade, rasga a virgindade da tela estampando imagens de um quotidiano irreal, íntimo, carregado de mensagens, angustias e esperanças, resolvidas pictoricamente de forma muito própria, empregnadas por um cunho muito pessoal.

São assim as telas de Juan Sanchez esteticamente encantadas, induzem sentimentos, convidam à meditação num sentido total de Arte.

Zeferino Silva

*Director do MAC-Movimento
Arte Contemporânea*

Escuras ou claras, carregadas de matéria, organizadas segundo ordens diversas, as telas de Juan Sánchez López, diferenciam-se umas das outras e convidam-nos a apreciar a diferença.

A sua pintura personificada em gestos de cor que ecoam no espaço em misteriosas manchas, superfícies rasgadas, por um profundo cromatismo ora de forma ardente e comprometedora ora criando desencontros de sensibilidade onde a magia difundida em pinceladas arquitetonicamente concebidas, produzem um perfeito equilíbrio de sensações. Fugazes movimentos dispostos com um sentido muito próprio brotam nas texturas serenamente criadas onde a alma e fantasia evocam ímpetos de criação.

A sua força estética, a sua qualidade artística mais íntima, nasce da convivência entre formas ricas e espontaneidades aparentemente incontroladas.

As "coisas" estão e não estão. Cumprem um rito poético, uma cerimónia de indeterminação e ambiguidade, estabelecem e assinam um pacto de estreitamento, adquirindo uma extraordinária dimensão para a consciência emocional, criando um mundo de expressão, movimento e visualidade, onde traços e cores se encontram num suave e místico prazer.

Do animal ao divino, com acentuado pre-